

Caracterização da disciplina

Cód. disciplina:	MCZD005-18	Nome da disciplina:	Projetos de Ensino de Matemática e Ciências com Arte						
Créditos(T-P-I):	(2-2-2)	Carga horária:	4 horas	Aula prática:	2	Campus:	SA		
Cód.da turma:	DA MCZD005-18	Turma:	A	Turno:	Diurno	Quadrimestre:	3º	Ano:	2022
Docentes responsáveis:	Prof.ª Dr.ª Maria Candida Varone de Moraes Capecchi (CCNH) - e-mail: maria.capecchi@ufabc.edu.br - sala: 630-3 Prof.ª Dr.ª Vivili Maria Silva Gomes (CMCC) - e-mail: vivili.gomes@ufabc.edu.br - Sala 506-2								

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
10:00 – 11:00						
11:00 – 12:00		Apoio*	Apoio*			
14:00 – 18:00			Aula Lab 401-2			

*a ser realizado de forma remota, de preferência (link a ser divulgado). Caso não seja possível, avisar com antecedência, para que o plantão seja presencial

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Abordar processos de formação e formalização de conceitos da Matemática e das Ciências da Natureza pertinentes à Educação Básica, de forma criativa, sensorial e sensível. Promover reflexões sobre a natureza epistemológica da Matemática e das Ciências, seus conteúdos de ensino conceituais, procedimentais e atitudinais, bem como, a relação pedagógica professor-estudantes-conhecimentos. Integrar teoria e prática promovendo a práxis por meio de ação colaborativa entre a sala de aula universitária e a escola básica.

Objetivos específicos

Desenvolver e aprofundar a escuta e o diálogo, verbal e não verbal, por meio de atividades de expressão corporal. Promover a elaboração, execução e avaliação de projetos de ensino a partir das reflexões e temáticas abordadas e colaboração com a escola básica.

Ementa

Abordagem dos processos de formação e formalização de conceitos da Matemática e das Ciências da Natureza pertinentes à Educação Básica, de forma criativa, sensorial e sensível, por meio de jogos de improvisação teatral e da elaboração de cenas, a partir de textos literários, peças de teatro e textos científicos com temática relacionada a essas áreas de conhecimento. Desenvolvimento e aprofundamento da escuta e do diálogo, verbal e não verbal, por meio de atividades de expressão corporal, associados a reflexões sobre a natureza epistemológica da Matemática e das Ciências, seus conteúdos de ensino conceituais, procedimentais e atitudinais, bem como a relação pedagógica professor-estudantes conhecimentos. Elaboração de projetos de ensino.

Aulas	Conteúdo/ Textos
A1 (21/09)	Apresentações, expectativas, primeiras ideias e reinvenções. Texto 1 – CORAZZA, S. M. Didaticário de criação : aula cheia. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2011, p. 5.
A2 (28/09)	O conceito de experiência em Larrosa Texto 2 – LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação , n. 19, 2002.
A3 (05/10)	Arte como experiência. Texto 3 – BOYDSTON, J. A. (org.) John Dewey – últimos escritos, 1925-1953 – Arte como experiência . São Paulo: Martins Fontes.
A4 (19/10)	Muito além da atividade e do conteúdo. Texto 4 – MARTINS, M. C. Antídotos para “alergias pedagógicas”: a ação e o conceito muito além da atividade e do conteúdo. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 28, Origens, 2019, Cidade de Goiás. Anais [...] Goiânia : Universidade Federal de Goiás, 2019. p. 2388-2404.
A5 (26/10)	Educação como arte. Texto 5 – CROCHIK, L. Educação como arte: a experiência com jogos teatrais no curso de formação de professores de física do Instituto Federal São Paulo. Teatro: criação e construção de conhecimento [online] , v.2, n.3, Palmas/TO, jul/dez. 2014.
A6 (09/11)	Vivência e afetação na sala de aula. Texto 6 - Eliana de Sousa Alencar MARQUES, E. de S. A.; CARVALHO, M. V. C. de. Vivência e afetação na sala de aula: um diálogo entre Vigotski e Espinosa. Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade , Salvador, v. 23, n. 41, p. 41-50, jan./jun. 2014.
A7 (16/11)	Elaboração / aplicação de projetos.

Curso de Licenciatura em Matemática

A8 (23/11)	Elaboração / aplicação de projetos.
A9 (30/11)	Elaboração / aplicação de projetos.
A10 (07/12)	Elaboração / aplicação de projetos.
A11 (12/12)	Reposição: de 12/10 (quarta) em 12/12 (sexta). Processamento sobre a realização de aulas na escola por meio de jogos para atores e não atores
A12 (15/12)	Reposição: de 02/11 (quarta) em 15/12 (segunda). Autoavaliação. Avaliação da disciplina. Encerramento.

Estratégias didáticas/Avaliação
Estratégias Didáticas

- Leitura com análise e síntese de textos;
- Rodas de conversa;
- Atividades envolvendo produções em linguagens diversas;
- Jogos para atores e não atores;
- Visita(s) a espaço(s) cultural(is);
- Registros narrativos diversos a serem produzidos individualmente;
- Elaboração e aplicação de projeto de ensino interdisciplinar voltado para a Educação Básica;
- Autoavaliação e avaliação do processo desenvolvido na disciplina;
- Elaboração de portfólio.

Avaliação e seus instrumentos

Para a composição do conceito na disciplina, serão consideradas as seguintes estratégias avaliativas:

Conjunto avaliativo 1 (A1): Esta avaliação será estratificada em rendimento Total ou Parcial, considerando: (i) atividades de leitura; (ii) Atividades de discussão envolvendo linguagens diversas e (iii) elaboração de portfólio.

Conjunto avaliativo 2 (A2): Esta avaliação será estratificada em rendimento Total ou Parcial, considerando (i) Elaboração de projeto; (ii) Realização de projeto com alunos da Educação Básica, (iii) Avaliação da realização do projeto em sala de aula e (iv) apresentação de portfólios e autoavaliação.

Recuperação

O processo de recuperação é feito continuamente ao longo do período de aulas, conforme dificuldades e necessidades apontadas pelos alunos. Trata-se de avaliação contínua. Porém, caso o estudante não tenha conseguido atingir aprovação no processo, poderá requerer avaliação final, de acordo com as normas vigentes.

Atribuição de Conceitos

Conceito final - síntese dos conceitos obtidos nos diversos instrumentos avaliativos, podendo ser atribuídos os conceitos A, B, C, D, F ou O, de acordo com as normas institucionais da UFABC. A participação de cada um dos instrumentos avaliativos (A1 e A2) na atribuição do conceito final terá a mesma ponderação.

Frequência

A frequência mínima obrigatória para aprovação na disciplina é de 75% das aulas.

Ler os textos e assistir aos vídeos

Indispensável para a boa qualidade das discussões ao longo do processo e, portanto, esse tipo de atividade é obrigatório.

Leituras obrigatórias

Texto 1 – CORAZZA, S. M. **Didaticário de criação**: aula cheia. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2011, p. 5.

Texto 2 – LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, 2002.

Texto 3 – BOYDSTON, J. A. (org.) **John Dewey – últimos escritos, 1925-1953 – Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes.

Texto 4 – MARTINS, M. C. Antídotos para “alergias pedagógicas”: a ação e o conceito muito além da atividade e do conteúdo. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 28, Origens, 2019, Cidade de Goiás. **Anais [...]** Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2019. p. 2388-2404.

Texto 5 – CROCHIK, L. Educação como arte: a experiência com jogos teatrais no curso de formação de professores de física do Instituto Federal São Paulo. **Teatro: criação e construção de conhecimento [online]**, v.2, n.3, Palmas/TO, jul/dez. 2014.

Referências bibliográficas complementares

BICUDO, M. A. V. (Org.). **Filosofia da educação matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010, p. 23-47.

COLI, J. **O que é arte?** 15.ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

FAVARETTO, C. F. Arte contemporânea e educação. **Revista iberoamericana de educación**. n. 53 2010, p. 225-235.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. 16.ed. São Paulo: LTC, 2012.

OSTROWER, F. A construção do olhar. In: NOVAES, A. (Org.) **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. Disponível em:

<https://artepensamento.com.br/item/a-construcao-do-olhar/>. Acesso em: 23/09/2019.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TROJAN, R. M. A arte e a humanização do homem: afinal de contas, para que serve a arte? **Educar**, Curitiba, no. 12, p. 87-96, 1996.